

Fórum de negócios Itália - Moçambique

EVENTOS

- Fórum de negócios Itália - Moçambique
- pp. 1, 2
- “Estamos surpresos com a economia do país” diz empresário brasileiro Wagner Cruz - pp. 2, 3
- Fórum Económico Japão - Moçambique
- p. 3

AMBIENTE DE NEGÓCIO

- Banco Mundial apoia reformas do sector financeiro em Moçambique - p. 3

INDICADORES ECONÓMICOS

- Taxas de câmbio e taxa de inflação - p. 3
- Calendário fiscal - p. 4



No âmbito da visita oficial a Moçambique do Primeiro-ministro da Itália, Matteo Renzi, empresas italianas e entidades económicas moçambicanas reuniram-se no Hotel Polana, no passado sábado, dia 19 de Julho.

Neste Fórum de Negócios, empresários dos dois países tiveram oportunidade de criar parcerias de negócios e de investimentos em vários sectores da actividade económica.

Para além do Vice-ministro do Desenvolvimento Económico, Carlo Calenda, que já tinha recentemente liderado uma ampla delegação empresarial em Maputo, o Primeiro-ministro Italiano veio acompanhado por uma delegação composta pelos responsáveis, ao mais alto nível, das principais empresas italianas.

As excelentes relações bilaterais entre os dois países servem de impulso às relações económicas e ao fortalecimento gradual de Itália neste campo, tornando-a num parceiro privilegiado nos sectores de hidrocarbonetos, em particular o gás, energia, infra-estruturas e na agroindústria.

O sector privado moçambicano foi representado pelo Presidente da CTA, Rogério Manuel, que aproveitou a ocasião para frisar que a CTA “*tem vindo a realizar missões empresariais conjuntas, e contribuído para a ampliação de parcerias entre empresários de ambos os países*” .

Mais referiu que, um dos reflexos dessas parcerias é a assinatura, em Março deste ano, de um “*Memorandum de Entendimento para a cooperação no sector agro-industrial entre a CTA e a Cofindustria*”.

Carlo Calenda descreveu Moçambique como “*o ponto de referência*” de Itália na África subsariana, esperando que os negócios entre os dois países aumentem dez vezes nos próximos anos, tendo apontado os

sectores da agricultura, do gás/petróleo e infra-estruturas como as principais apostas do empresariado italiano. Segundo a embaixada de Itália em Maputo, as trocas comerciais entre os dois países aumentaram 28% em 2013, 60 milhões de euros em exportações italianas e 354 milhões em importações.

“Estamos surpresos com a economia do país” diz empresário brasileiro Wagner Cruz



Rafael Prado - Gerente executivo
APEX

“Somos dois países irmãos que falam a mesma língua”



Delegação Apex - Brasil e empresários



Wagner Cruz - Export manager
da CRS Brands

“Estamos surpresos com a economia do país”

Representantes de pelo menos 30 empresas brasileiras do ramo de alimentos e bebidas; construção e habitação; máquinas e equipamento; higiene e cosméticos vieram a Moçambique entre os dias 18 e 19 de Julho para interagir com empresários nacionais na procura de novos mercados para investir.

A missão empresarial visou a troca de experiência de negócios com empresários moçambicanos.

Segundo o representante da Apex-Brasil, Rafael Prado esta “*missão é de extrema importância e vem fortalecer o relacionamento existente*” entre “*dois países irmãos que falam a mesma língua*”.

A missão foi promovida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que tem estado a realizar uma ronda de negócios pelos países africanos, nomeadamente, África do Sul, Angola e Moçambique.

Esta é a segunda missão empresarial que a Apex realiza em Moçambique, África do Sul e Angola. A primeira teve lugar em 2011 e contou com a presença de pelo menos 70 empresários representando cerca de 53 empresas brasileiras pertencentes a diversos ramos de actividades. Segundo o brasileiro Wagner Cruz, representante da empresa CRS, maior exportadora de bebidas do Brasil, Moçambique é um país a investir.

“*Estamos surpresos com a economia do país, com a educação das pessoas e com a organização*”, refere o Wagner Cruz, que veio à procura de um distribuidor em Moçambique.

Também os empresários moçambicanos se mostraram satisfeitos com esta iniciativa.

Na odontologia, por exemplo, um empresário moçambicano referia que “*a área de implantes não é muito desenvolvida em Moçambique, mas que já existem profissionais a praticar*” e que “*temos a expectativa de poder colher alguma coisa com os brasileiros, pois precisamos de fornecedores*”.

A Apex-Brasil, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, tem como uma das suas principais actividades a promoção de produtos e serviços brasileiros no exterior e atracção de investimentos estrangeiros para sectores estratégicos da economia brasileira.

Em 2013, a Balança Comercial entre o Brasil e Moçambique foi de 99.14 milhões de dólares norte-americanos, sendo as exportações do Brasil para Moçambique de 123.85 milhões de dólares e as importações de 24.71 milhões de dólares.

Fórum Económico Japão - Moçambique

No âmbito da cooperação entre o Governo de Moçambique e do Japão, o Presidente Armando Guebuza convidou Shinzo Abe, Primeiro - Ministro Japonês a visitar Moçambique, tendo essa visita sido realizada em Janeiro último.

No sentido de dar continuidade ao programa dos dois governos, o Ministro dos negócios estrangeiros do Japão realiza uma visita a Moçambique com o objectivo de solidificar os laços económicos e políticos, e ainda de firmar alguns acordos bilaterais.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros japonês far-se-á acompanhar por uma delegação de 40 individualidades, de entre representantes do Governo e do Sector Privado das áreas de Energias, Minerais,

Construção, Agricultura, Indústria Automóvel, Infra-estruturas, Comércio, entre outras.

Neste contexto, a CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique, a DASP- Direcção para Apoio ao Sector Privado e o CPI- Centro de Promoção de Investimentos, organizam no dia **30 de Julho de 2014**, pelas 10h20, no Hotel VIP em Maputo, o Fórum "Diálogo Público - Privado" que contará com a participação do Sector Público e Privado de ambos os Governos.

Os empresários interessados em participar no Fórum " Diálogo Público - Privado" devem inscrever-se através dos seguintes endereços:

♦ Tito Sibanda: tsibanda@cta.org.mz ou

♦ Edgar Mabui: emabui@cta.org.mz

Banco Mundial apoia reformas do sector financeiro em Moçambique

Na passada quinta-feira, dia 17 de julho de 2014, a Direcção Executiva do Banco Mundial aprovou a transferência de um total de 25 milhões de Dólares dos EUA para concretizar a primeira operação do programa de desenvolvimento do sector financeiro do Governo de Moçambique.

É a primeira de uma série que visa promover e financiar o desenvolvimento do sector financeiro através de um crédito (12,5 milhões dólares americanos) e de uma subvenção (12,5 milhões de dólares americanos) que irão contribuir directamente para a estratégia do sector financeiro do Governo de Moçambique, e mais especificamente para o seu objectivo de promover a inclusão e a maior estabilidade do mercado financeiro.

"Esta operação apoia os esforços do governo na implementação da Estratégia de Desenvolvimento do Sector Financeiro do Governo Moçambique", disse Mark R. Lundell, Director do Banco Mundial para Moçambique. "Isso vai ajudar a melhorar a regulação e supervisão bancárias, fortalecer a rede de segurança bancária e estruturas de gestão de crise, ampliar a inclusão financeira e melhorar o mercado de títulos do governo."

Esta operação vai concentrar-se em três pilares: a estabilidade financeira; inclusão financeira; e os mercados financeiros de longo

prazo. Vai reforçar a estabilidade financeira, apoiando melhorias na gestão de risco dos bancos e qualidade dos activos, bem como estruturas de resiliência e gestão de redes de segurança.

A operação também irá apoiar as reformas de promoção da inclusão financeira com foco no sistema de informação de crédito, serviços bancários sem agências, serviços bancários móveis, defesa do consumidor, sistemas de pagamento e insolvências. Além disso, vai ajudar a promover os mercados financeiros a longo prazo através do apoio a reformas centradas no desenvolvimento de dívida e mercado de capitais.

"Estas reformas vão ajudar a aumentar o acesso a serviços financeiros para as famílias e as empresas, com foco em pequenas e médias empresas", disse Mazen Bouri, líder de tarefas de equipa do Banco Mundial para este projecto. "Ao promover a inclusão financeira contribuimos amplamente para o desenvolvimento do sector privado, o que é essencial para a criação de emprego e redução da pobreza."

Este programa está em linha com a estratégia de parceria do Banco Mundial para Moçambique (2012-2015), e complementa os esforços do grupo em busca de o duplo objectivo de erradicar a pobreza absoluta e melhorar a prosperidade.

Indicadores económicos

Taxas de câmbio - 23.07.2014

Moeda	Compra	Venda
EUR	41,08	41,90
USD	30,50	31,12
ZAR	2,89	2,95

www.bci.co.mz

Taxa de inflação

Mês	Taxa
Fevereiro	0,660
Janeiro	1,140
Dezembro	0,640

Instituto Nacional de Estatísticas

Calendário fiscal - Julho 2014

<ul style="list-style-type: none"> • Até ao dia 10 	Entrega, nas Direcções de Áreas Fiscais pelos Serviços Públicos, das receitas por elas cobradas, no mês anterior.
<ul style="list-style-type: none"> • Até ao dia 20 	Pagamento do IRPS e IRPC, retido na fonte relativo ao mês anterior, n° 3 do art. 29 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril e n° 5 do art. 67 do CIRPC, aprovado pela Lei n° 34/2007, de 31 de Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Até ao último dia do mês 	Pagamento do IVA relativo ao mês anterior, pelos sujeitos passivos do regime normal, n° 1 art.32 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007 de 31 de Dezembro.
<ul style="list-style-type: none"> • Até ao último dia do mês 	Pagamento da 1ª Prestação do Pagamento por Conta do IRPS, 2a Categoria, n.1 do art.33 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril.
<ul style="list-style-type: none"> • Até ao último dia do mês 	Pagamento da 1º Prestação do Pagamento Especial por Conta do IRPC, n°1 do art. 71 do CIRPC, aprovado pela Lei 34/2007, de 31 de Dezembro.
<ul style="list-style-type: none"> • Até fim de Junho 	Entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal do exercício anterior pelos Sujeitos Passivos do IRPS e IRPC – Modelo 20 e Anexos, n° 3 art. 40 do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto 9/2008 de 16 de Abril.

